Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM HIV VIVENDO COM DOENÇAS OPORTUNISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Beatriz Pereira Siqueira

Autores: BIANCA RAFAELE SOUZA TRINDADE
JULIANA VITÓRIA COELHO DA ROCHA LEMOS
JOÃO GABRIEL ALVES DA LUZ
MELISSA BARBOSA MARTINS

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) atinge o sistema imunológico, que é responsável pela defesa do organismo humano contra patógenos e múltiplos tipos de cânceres, e as células mais afetadas são os Linfócitos TCD4+. Mediante a isso, as pessoas que vivem com HIV (PVHIV) tornam-se mais susceptíveis as doenças oportunistas, uma vez que o sistema imune está fragilizado pela invasão do HIV nos Linfócitos TCD4+, doenças causadas por vírus, bactérias e fungos são mais comuns, como o Citomegalovírus, Herpes Zoster e a Candidíase oral. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos nas aulas práticas de enfermagem em infectologia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido por discentes do quinto semestre de enfermagem de uma Universidade Federal localizada na região metropolitana de Belém/PA, durante práticas da atividade curricular de Enfermagem em Infectologia. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Durante as práticas, foram perceptíveis que muitos dos pacientes PVHIV apresentavam doenças oportunistas e não sabiam a relação dessas doenças com o HIV. A falta de informação pode ser atribuída, principalmente, ao fato de que o diálogo sobre educação sexual foi ausente ou escasso. Em se tratando de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), podem ser evitadas ao fazer uso de preservativos, porém, havia resistência dos pacientes no uso do sexo oral e sob justificativa de que tinham parceiros fixos. Ademais, a Tuberculose também se fazia muito presente e pode se tornar fatal em pacientes de qualquer fase do HIV, tornando necessário solicitação de exames com urgência para o tratamento e muitos que relatavam a presença de tosse, não buscavam ajuda profissional por considerar irrelevante para seu estado de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Neste sentido, destaca-se a importância do enfermeiro no momento da assistência para dar as orientações adequadas, principalmente, levando em consideração a prevenção combinada do paciente com HIV, que leva a perspectiva voltada a saúde integral das pessoas como primordial, para que sigam os cuidados com responsabilidade, tenha qualidade de vida e principalmente, não abandone o tratamento.